

### O maior presente é uma cidade melhor

Ninguém pode negar que nos últimos dois anos a vida de Aracaju mudou para melhor. Quem visita a cidade logo percebe. Quem vive aqui pode ver de perto as obras de infra-estrutura e embelezamento que estão transformando a nossa jovem capital. São mais de R\$ 60 Milhões em investimentos urbano. Obras de qualidade feitas para o presente e para as futuras gerações. Num processo transparente que conseguiu reduzir os custos de execução em até 25% . Além de inúmeras realizações sociais que aumentam a auto-estima e a qualidade de vida dos aracajuanos.

<b>PAVIMENTAÇÃO E URBANIZAÇÃO</b>	Depois de 20 anos de operações tapo-buracos, finalmente foi feita uma reforma de qualidade no sistema viário da capital, com o recapeamento de mais de 120 Km de ruas e avenidas como a Desembargador Maynard, Trancredo Neves, Contorno, Marechal Rondon, Heráclito Rollemberg, E. Figueiredo Gentil Tavares, Nestor Sampaio, Laranjeiras, São Cristovão, Silva Lima, José Sampaio e Gonçalo Rollemberg. Só nos bairros foram investidos mais de R\$ 35 Milhões em obras de pavimentação e drenagem, como as realizadas no Bugio, Pousada Verde, Ângela Catarina, São Conrado, e nos loteamentos Cigano, Estrela do Oriente, Planalto, Reis Lima etc. Praças, parques e áreas de lazer embelezam e dão nova vida à nossa capital.
<b>SAMU</b>	O SAMU - Serviços de Atendimento Municipal de Urgência - já atendeu 16 mil pessoas e salvou milhares de vidas. 4 UTIs móveis e uma frota de 10 mil ambulâncias possibilitam atendimento médico de urgência com eficiência, em todo o município. No ano passado, foi considerado um dos melhores de toda América pelos participantes do XV Congresso Panamericano de Trauma realizado em São Paulo.
<b>SAÚDE DA FAMÍLIA</b>	Aracaju é considerada pelo Ministério da Saúde cidade modelo na implantação do Cartão SUS, com 410 mil cadastrados. É também a primeira capital brasileira a atingir 70% de cobertura no Programa Saúde da Família. O número de equipes do Saúde da Família pulou de 49 para 85. A Prefeitura de Aracaju recebeu também uma menção honrosa do Ministério da Saúde por seu desempenho na prevenção do câncer de colo uterino.
<b>POSTOS DE SAÚDE</b>	A Cidade cresce e o ritmo da atual administração acompanha. Mais seis novos postos de saúde de alto padrão foram entregues à população e temos mais um em construção. Outros 14 postos foram reformados e ampliados e mais 22 estão em processo de reforma. Foram criados ainda 42 conselhos locais de bairros, sempre incentivados pela Prefeitura, para discutir e encaminhar os problemas de saúde de cada região.
<b>EDUCAÇÃO</b>	Depois de 16 anos, a Prefeitura voltou a realizar concurso para professores, com a contratação de 350 novos profissionais e a democratização da gestão escolar. As matrículas atingiram quase 39 mil alunos, atendendo uma faixa de crianças que até então estava desassistida por todos os níveis de governo.
<b>LIMPEZA URBANA</b>	Nada como a comunidade sentir orgulho da cidade onde vive. A grande maioria das pessoas em Aracaju concorda que nossa cidade anda limpa. A coleta de lixo atinge 100% dos bairros e a coleta seletiva já foi implantada em vários pontos da cidade. A cada dia a nossa cidade fica mais bonita e mais atraente. O que proporciona mais conforto, gera novos negócios e cria oportunidades para todos.





## DESTAQUES SEGUNDO AS ÁREAS/2002

Aracaju, Uma cidade para todos



### O maior presente é uma cidade melhor



#### MORADA CIDADÃ

O Projeto Moradia Cidadã, em parceria com a Caixa Econômica Federal, já entregou casas e apartamentos para 880 famílias na atual administração. Outras 522 unidades estão praticamente prontas e devem ser entregues à população imediatamente.

#### TRABALHO

Nestes últimos dois anos, o programa de treinamento e qualificação profissional mudou a vida de muita gente. 11062 pessoas em mais de 52 cursos diferentes foram treinados nas sete unidades de qualificação e produção criadas pela Prefeitura no Santa Maria, Coroa do Meio, Santos Dumont, Suissa Porto Danta e mais duas unidades no Centro da cidade. Pessoas que aprenderam ou aperfeiçoaram uma profissão e começam a acreditar mais na vida.

#### ORÇAMENTO PARTICIPATIVO

A atual administração faz o dever de casa. A metade dos investimentos do município foi destinada a obras do Orçamento Participativo. Como este é um dos programas de maior abrangência social de Aracaju, no qual realmente se debate com a comunidade as questões prioritárias para o seu bairro, a sua rua, a sua realidade, o programa é um sucesso. Das obras e serviços indicadas nas reuniões das comunidades, 63% já foram entregues à população.

#### CENTRAL DE ATENDIMENTO AO CONTRIBUINTE

Um atendimento integrado e com conforto. É desta forma que a Prefeitura de Aracaju, por meio da Sefin - Secretaria Municipal de Finanças entregou no dia primeiro de outubro de 2002, a Central de Atendimento ao Contribuinte. Com a nova central, a Sefin amplia a sua capacidade de atendimento para 2 mil pessoas/mês. Além da melhoria nas instalações, com aquisição de mobiliários, equipamentos de informática, sinalização, a Sefin também investiu na qualificação dos servidores que atuam no atendimento.

#### INFORMAÇÃO É CIDADANIA

A Prefeitura Municipal de Aracaju, por meio da SECOM - Secretaria Municipal de Comunicação Social, durante o exercício de 2002, executou várias ações inovadoras, como a implantação das urnas do Fala Cidadão nos bairros; criação do boletim de rádio do Fax Cidade e do Jornal Buzu; a reformulação do boletim eletrônico Diário da Cidade; a Agência Aracaju de Notícias, reportando obras, programas sociais e atos administrativos do poder municipal, e a Tv Cidadão tratando da exibição de filmes de curta metragem e institucionais para as comunidades carentes em bairros da periferia.

#### POLÍTICAS SOCIAIS A QUESTÃO SOCIAL

O maior programa de assistência e atendimento à criança e ao adolescente foi consolidado em 2002, através da "REDE CIDADE CRIANÇA". Esta rede é integrada por todos os órgãos da Prefeitura Municipal de Aracaju e com a parceria de ONGs e diversos setores da sociedade. A Prefeitura de Aracaju através da SMASC - Secretaria Municipal de Assistência Social e Cidadania desenvolveu diversos programas em 2002, e a exemplo do Recriando Caminhos, Cidadão do Mundo, Amigo da Criança, Criança Cidadã, bem como desenvolveu grandes ações junto à Criança e ao Adolescente que vivem nas ruas, Proteção e Lazer à Criança e Projeto Gurilândia. Ao todo foram atendidos nestes programas mais de 6.684 crianças e adolescentes.



## RELATÓRIO DE GESTÃO/2002

### INTRODUÇÃO

Em cumprimento às exigências legais pertinentes, estamos apresentando o Relatório da Prestação de Contas Anual desta Municipalidade, relativamente ao exercício fiscal de 2002.

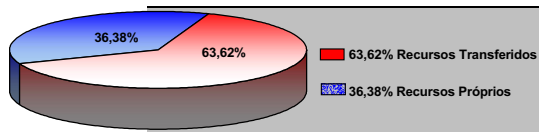
Neste relatório estão consolidadas informações sob o ângulo financeiro-contábil-administrativo, em consonância nas normas legais de regência e, em especial, as disposições contidas nas Leis Federais nº 4.320/64, 6.404/76 e a 101/2000.

### ORIGENS E COMPORTAMENTO DE RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS

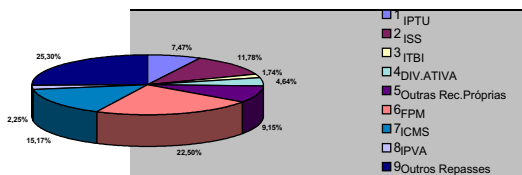
#### DEMONSTRATIVO DE ORIGENS E COMPROMETIMENTO DE RECURSOS

Nos gráficos a seguir demonstramos em percentuais o comportamento das principais fontes de recursos do Município, bem como as aplicações efetuadas por função de governo:

##### Receita por Origem



##### Receita por Rubrica





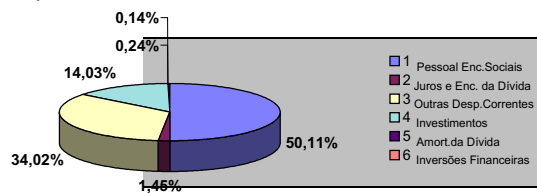
ESTADO DE SERGIPE  
PREFEITURA MUNICIPAL DE ARACAJU  
SECRETARIA MUNICIPAL DE FINANÇAS

## RELATÓRIO DE GESTÃO/2002

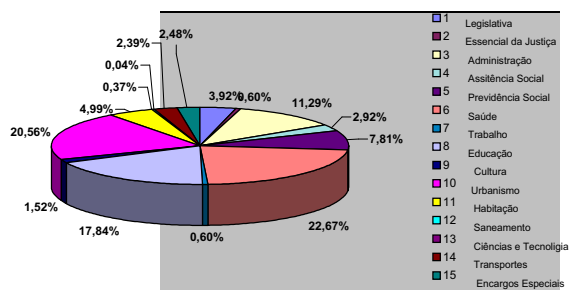
### ORIGENS E COMPORTAMENTO DE RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS

#### DEMONSTRATIVO DE ORIGENS E COMPROMETIMENTO DE RECURSOS

##### Despesa por Natureza



##### Despesa por Função de Governo





**ESTADO DE SERGIPE**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE ARACAJU**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE FINANÇAS**

**DEMONSTRATIVO DE ORIGENS**  
**E COMPROMETIMENTO DE RECURSOS POR FUNÇÕES**

O Quadro a seguir compara a Receita ( Própria e Transferida ) com a Despesa Empenhada no Exercício de 2002, classificada segundo as Funções de Governo.As Funções representam as áreas de atuação do Governo na busca do desenvolvimento econômico e social e também representam o maior nível de agregação de suas ações.

Como podemos observar, a funções de Governo na qual mais se investiu neste Exercício foi a de "Saúde", com 22,67% do total; seguida pelas "Urbanismo", "Educação", "Administração" "Previdência Social", "Legislativa", "Assistência Social", "Encargos Sociais", " Transporte", "Cultura" e "Outras Despesas respectivamente, com 20,56%, 17,84%, 11,29%, 7,81%, 4,99%, 3,92%, 2,92%, 2,46%, 5,54% do total da despesa..

RECEITA ARRECADADA	DESCRIMINAÇÃO	VALOR	%
	<b>Recursos Próprios</b>		<b>94.525.973,02</b>
<b>Receita Tributária</b>		<b>70.643.952,94</b>	<b>25,02%</b>
	IPTU	21.083.520,34	7,47%
	ISS	33.254.311,45	11,78%
	ITBI	4.926.149,57	1,74%
	I.R.	4.401.359,85	189,88%
	Taxas	6.978.611,73	2,47%
	Rec.de Rend.de Ap.Fin.	3.924.347,25	1,39%
	Receita da Dívida Ativa	13.105.618,21	4,64%
	Outras Rec. Correntes	6.852.054,62	2,43%
<b>Recursos Transferidos</b>		<b>187.830.043,09</b>	<b>66,52%</b>
<b>Pela União</b>		<b>131.508.958,42</b>	<b>46,58%</b>
	Cota-parte FPM	63.518.390,36	22,50%
	Cota-parte FPR	2.317.951,84	0,82%
	Cota-parte ITR	11.848,45	0,00%
	Cota-parte ICMS/Deson.	769.577,52	0,27%
	Receitas de Serviços	43.706.931,37	15,48%
	Royalties	12.048.140,57	4,27%
	Outras Transferências	9.136.118,31	3,24%
<b>Pelo Estado</b>		<b>49.196.562,37</b>	<b>17,42%</b>
	Cota-parte IPVA	6.357.344,35	2,25%
	Cota-parte ICMS	42.839.218,02	15,17%
	Por Convênios	4.516.050,50	1,60%
	Receitas de Capital	2.608.471,80	0,92%
	<b>TOTAL DA RECEITA</b>	<b>282.356.016,11</b>	<b>100,00%</b>
	Déficit	-14.650.882,66	
	<b>TOTAL GERAL</b>	<b>282.356.016,11</b>	<b>100,00%</b>
DESPESA REALIZADA EMPENHADA	DESCRIMINAÇÃO	VALOR	%
	SAUDE	67.320.431,19	22,67%
URBANISMO	61.070.823,85	20,56%	
EDUCAÇÃO	52.998.146,15	17,84%	
ADMINISTRAÇÃO	33.541.912,89	11,29%	
PREVIDENCIA SOCIAL	23.190.137,84	7,81%	
HABITAÇÃO	14.822.248,09	4,99%	
LEGISLATIVA	11.648.339,98	3,92%	
ASSISTENCIA SOCIAL	8.670.716,48	2,92%	
ENCARGOS ESPECIAIS	7.375.346,39	2,48%	
TRANSPORTE	7.101.629,80	2,39%	
CULTURA	4.505.484,98	1,52%	
TRABALHO	1.787.190,59	0,60%	
ESSENCIAL DA JUSTICA	1.772.785,81	0,60%	
SANEAMENTO	1.090.067,63	0,37%	
CIENCIA E TECNOLOGIA	111.657,40	0,04%	
<b>TOTAL DA DESPESA</b>	<b>297.006.898,77</b>	<b>100,00%</b>	
<b>SUPERÁVIT</b>	<b>0,00</b>		
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>297.006.898,77</b>	<b>100,00%</b>	
RESULTADO ORÇAMENTÁRIO	Confrontando-se a despesa empenhada até dezembro/02(R\$297.006.898,77) com a receita auferida, no mesmo período ( 282.356.016,11), apuramos um déficit orçamentário de R\$ 14.650.882,66, decorrendo, fundamentalmente, do descompasso entre a assinatura de diversos contratos de repasses da União e a efetiva disponibilização dos recursos em conta bancária da PMA. É importante considerar que o conceito de Despesa Empenhada ( utilizado nesta Prestação de Contas) inclui todos os compromissos já assumidos pela Prefeitura.		

**DEMONSTRATIVO DO ORÇAMENTO  
NO EXERCÍCIO/2002**

**ORÇAMENTO**

**BALANÇO ORÇAMENTÁRIO**

O orçamento para o exercício de 2002, aprovado pela Lei nº 2.970, de 24 de dezembro de 2001, estimou Receita e fixou a Despesa em igual valor. Em cumprimento as normas estabelecidas pela Lei Federal nº 4.320 de 17 de março de 1964, e a Lei Complementar 101(LRF) de 05 de maio de 2000, a Municipalidade emvidou todos os esforços, do ponto de vista fiscal e operacional, para alcançar todas as metas ali estabelecidas, além de haver perseguido incessantemente a meta de proporcionar o mais elevado grau possível de satisfação das expectativas apresentadas pelo cidadãos aracajuano como um todo.

**PARTICIPAÇÃO DA RECEITA E DESPESA CORRENTE E DE CAPITAL/2002**



**PARTICIPAÇÃO DA ADM.DIRETA E INDIRETA NA RECEITA E DESPESA/2002**



**1 - RECEITA ARRECADADA**

RECEITA PREVISTA E ARRECADADA	CATEGORIA ECONÔMICA	RECEITA PREVISTA	RECEITA ARRECADADA	DIFERENÇA
	<b>RECEITAS CORRENTES</b>	<b>303.849.060,00</b>	<b>295.822.277,47</b>	<b>8.026.782,53</b>
	Receita Tributária	72.778.100,00	70.643.952,95	2.134.147,05
	Receita Patrimonial	2.631.500,00	3.924.347,25	-1.292.847,25
	Receita de Contribuições	13.341.100,00	19.333.469,56	-5.992.369,56
	Receita de Serviços	66.206.000,00	43.706.931,37	22.499.068,63
	Transferências Correntes	129.583.460,00	137.356.782,04	-7.773.322,04
	Outras Rec. Correntes	19.308.900,00	20.856.794,30	-1.547.894,30
	<b>RECEITA DE CAPITAL</b>	<b>44.010.000,00</b>	<b>2.608.471,80</b>	<b>41.401.528,20</b>
	Operação de Crédito	11.500.000,00	0,00	11.500.000,00
	Alienações de Bens	20.000,00	18.800,00	1.200,00
	Transferências de Capital	32.490.000,00	2.589.671,80	29.900.328,20
	<b>DEDUÇÃOOP/FUNDEF</b>	<b>14.382.060,00</b>	<b>16.074.733,16</b>	<b>-1.692.673,16</b>
	<b>TOTAL</b>	<b>333.477.000,00</b>	<b>282.356.016,11</b>	<b>51.120.983,89</b>



ESTADO DE SERGIPE  
PREFEITURA MUNICIPAL DE ARACAJU  
SECRETARIA MUNICIPAL DE FINANÇAS

**DEMONSTRATIVO DO ORÇAMENTO  
NO EXERCÍCIO/2002**

**ORÇAMENTO**

**BALANÇO ORÇAMENTÁRIO**

**2 - DESPESA PREVISTA REALIZADA**

DESPESA PREVISTA E REALIZADA EMPENHADA	CATEGORIA ECONÔMICA	DESPESA PREVISTA	DESPESA ATUALIZ.	DESPESA REALIZADA	DIFERENÇA
	<b>DESPESAS CORRENTES</b>		<b>281.813.963,31</b>		<b>254.206.987,34</b>
Pessoal e Enc.Sociais		156.095.689,88		148.843.242,20	7.252.447,68
Juros e Enc.da Dívida		4.470.042,48		4.319.269,35	150.773,13
Outras Desp. Correntes		121.248.230,95		101.044.475,79	20.203.755,16
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>		<b>51.663.036,69</b>		<b>42.799.911,43</b>	<b>8.863.125,26</b>
Investimentos		50.261.940,06		41.669.977,66	8.591.962,40
Inversões Financeiras		678.200,00		426.158,72	252.041,28
Amortização da Dívida		722.896,63		703.775,05	19.121,58
RESERVA DE CONTIG.		0,00		0,00	0,00
<b>TOTAL</b>		<b>333.477.000,00</b>		<b>297.006.898,77</b>	<b>36.470.101,23</b>

RESULTADO ORÇAMENTÁRIO	DISCRICÃO	VALOR R\$	%
	1 - RECEITA ORÇAMENTÁRIA ARRECADADA	282.358.016,11	
	2 - DESPESA ORÇAMENTÁRIA REALIZADA	297.006.898,77	
	<b>RESULTADO ( 1 - 2 )</b>	<b>-14.650.882,66</b>	<b>-4,93%</b>

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES ORÇAMENTÁRIA	DISCRICÃO	VALOR	
		EM R\$	Relativo ( % )
	1 - Orçamento Inicial	333.477.000,00	100,00%
	2 - Créditos Adicionais	102.445.462,54	30,72%
	2.1 - Suplementares	102.445.462,54	30,72%
	3 - Anulações de Dotações	102.445.462,54	30,72%
	4 - Novos Créditos Autorizados ( 2 - 3 )	0,00	0,00%
	4.1 - Excesso de Arrecadação	0,00	0,00%
	4.2 - Operação de Crédito	0,00	0,00%
	4.3 - Superavit Financeiros	0,00	0,00%
	<b>5 - Orçamento Final Autorizado ( 1 + 4 )</b>	<b>333.477.000,00</b>	<b>100,00%</b>

DISCRIMINAÇÃO	Fixação inicial	Novos Créditos Autorizados	Autorização Final	% Aut.Fin./Inicial
<b>DESPESA CORRENTES</b>	<b>258.024.910,00</b>	<b>23.789.053,31</b>	<b>281.813.963,31</b>	<b>9,22%</b>
PESSOAL E ENC.SOCIAIS	147.081.790,00	9.013.899,88	156.095.689,88	6,13%
JUROS E ENC. DÍVIDA	5.200.000,00	-729.957,52	4.470.042,48	-14,04%
OUT. DESP.CORRENTES	105.743.120,00	15.505.110,95	121.248.230,95	14,66%
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>72.675.090,00</b>	<b>-21.012.053,31</b>	<b>51.663.036,69</b>	<b>-28,91%</b>
INVESTIMENTOS	70.031.890,00	-19.769.949,94	50.261.940,06	-28,23%
INVERSÕES FINANCEIRAS	1.943.200,00	-1.265.000,00	678.200,00	-65,10%
AMORTIZAÇÃO DIV.	700.000,00	22.896,63	722.896,63	3,27%
RESERVA DE CONTIGENCIA	2.777.000,00	0,00	0,00	-100,00%
<b>TOTAL</b>	<b>333.477.000,00</b>	<b>2.777.000,00</b>	<b>333.477.000,00</b>	<b>-0,20</b>

**DEMONSTRATIVO DO ORÇAMENTO  
NO EXERCÍCIO/2002**

**ORÇAMENTO**

**BALANÇO ORÇAMENTÁRIO**

**3 - DESPESA POR PODER E ÓRGÃO**

DESPESA POR ÓRGÃO:	PODER ÓRGÃO	DESPESA EMPENHADA	DESPESA LÍQUIDADA	DESPESA PAGA
<b>LEGISLATIVO</b>	<b>PODER LEGISLATIVO:</b>	<b>13.691.505,64</b>	<b>13.425.525,08</b>	<b>13.425.525,08</b>
	Câmara de Vereadores	13.691.505,64	13.425.525,08	13.425.525,08
<b>EXECUTIVO</b>	<b>PODER EXECUTIVO:</b>	<b>283.315.393,13</b>	<b>255.371.099,21</b>	<b>250.978.368,51</b>
	Gabinete do Prefeito	6.667.429,25	4.116.028,24	4.054.928,47
	Gabinete do Vice Prefeito	200.198,61	197.713,01	187.524,65
	Procuradoria Geral	4.125.067,80	4.124.013,09	3.428.611,21
	Sec.Mun.de Ação Social	8.670.716,48	8.217.636,00	7.966.426,20
	Sec.Mun.de C.Interno	487.955,64	487.955,64	482.880,41
	Sec.Mun.de Com.Social	2.918.045,04	2.908.368,04	2.802.632,12
	Sec.Mun.de Educação	52.998.146,15	52.715.421,84	51.942.387,71
	Sec.Mun.de Finanças	20.729.562,70	20.729.562,70	20.314.804,16
	Sec.Mun.de Governo	1.590.547,20	1.564.259,02	1.550.465,04
	Sec.Mun.de Planejamento	76.366.162,07	52.884.380,53	51.748.401,21
	Sec.Mun. de Saúde	67.320.431,19	66.950.170,83	66.553.269,34
	Sec.Mun.de Administração	27.734.678,33	27.734.678,33	27.711.742,77
	Fund.Mun.do Trabalho	1.787.190,59	1.780.644,39	1.714.424,77
	Fund.Mun.de Aracaju	4.505.974,88	4.226.035,59	3.898.178,81
	Sup.Mun.Transp.Trânsito	7.101.629,80	6.622.574,56	6.510.034,24
	Fund.Mun.de C.Tecnologia	111.657,40	111.657,40	111.657,40
	<b>TOTAL GERAL</b>	<b>297.006.898,77</b>	<b>268.796.624,29</b>	<b>264.403.893,59</b>

**APLICAÇÃO DE RECURSOS NOS PRINCIPAIS PROJETOS**

No quadro a seguir estão elencados os 16 maiores Programas de Trabalho do Município, relacionados em ordem decrescente de realização de despesa, relativos a projetos realizados em 2002.

Despesa Total	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUAL	REALIZADO	%
MORADIA CIDADÃ	11.000.000,00	16.349.000,00	14.822.248,09	90,66%
DRENAGEM E PAVIMENTAÇÃO DE RUAS E	2.390.000,00	9.136.641,82	8.986.517,23	98,36%
ORÇAMENTO PARTICIPATIVO	4.000.000,00	3.502.661,83	3.501.936,44	99,98%
PATRIMONIO CULTURAL	1.892.130,00	3.468.440,65	3.243.374,38	93,51%
ASSIST. À CRIANÇA E AO ADOLESCENTE	4.053.000,00	3.056.012,21	2.686.922,24	87,92%
REDE CIDADE CRIANÇA	2.774.000,00	1.953.999,70	1.425.916,41	72,97%
COMBATE E ERRADICAÇÃO TRAB.INFANT	889.000,00	1.434.626,71	1.249.458,49	87,09%
EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR	359.560,00	1.226.465,13	1.196.865,99	97,59%
SANEAMENTO BASICO DE ARACAJU	4.000.000,00	1.864.858,18	1.090.067,63	58,45%
EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS	375.000,00	1.456.949,35	854.338,78	58,64%
RELAÇÕES DE TRABALHO	1.359.000,00	755.000,00	708.242,84	93,81%
CONSTRUÇÃO DE AVENIDAS	8.710.000,00	728.800,00	558.000,00	76,56%
AÇÃO E SABER - BOLSA ESCOLA CIDADÃ	800.000,00	380.000,00	375.390,00	98,79%
CONSTRUÇÃO, REFORMA REDE SAUDE	1.500.000,00	450.000,00	240.781,69	53,51%
CRÉDITO CIDADÃO BCO. DO POVO	1.185.000,00	538.521,26	49.012,15	9,10%
<b>TOTAL</b>	<b>45.286.690,00</b>	<b>46.391.976,84</b>	<b>40.989.072,38</b>	<b>88,53%</b>





ESTADO DE SERGIPE  
PREFEITURA MUNICIPAL DE ARACAJU  
SECRETARIA MUNICIPAL DE FINANÇAS

**DEMONSTRATIVO DA RECEITA DETALHADA E  
COMPARATIVO/2002/2001**

**RECEITA**

RECEITAS	RECEITA	RECEITA	PARTICIPAÇÃO
	REALIZADA EM 2001	REALIZADA EM 2002	
<b>RECEITAS CORRENTES</b>	<b>220.157.994,28</b>	<b>279.747.544,31</b>	<b>27,07%</b>
Rec.Tributária	66.466.470,27	70.643.952,95	6,29%
Impostos	58.459.862,09	63.665.341,22	8,90%
IPTU	20.530.797,94	21.083.520,34	2,69%
ISS	29.176.235,49	33.254.311,45	13,98%
ITBI	4.039.502,00	4.926.149,57	21,95%
IR	4.713.326,66	4.401.359,86	-6,62%
Taxas	8.006.608,18	6.978.611,73	-12,84%
<b>Receita de Contribuições</b>	<b>12.521.048,25</b>	<b>19.333.469,56</b>	<b>54,41%</b>
Contribuições Sociais	5.757.779,54	7.285.328,99	26,53%
Contribuições Econômicas	6.763.268,71	12.048.140,57	78,14%
<b>Receita Patrimonial</b>	<b>2.675.883,51</b>	<b>3.924.347,25</b>	<b>46,66%</b>
Rendimento de Aplicações Financeiras	2.675.883,51	3.924.347,25	46,66%
<b>Receita de Serviços</b>	<b>20.820.532,94</b>	<b>43.706.931,37</b>	<b>109,92%</b>
Serviços de Saúde	7.448.244,00	17.116.159,69	129,80%
Outros Serviços	13.372.288,94	26.590.771,68	98,85%
<b>Transferências Correntes</b>	<b>100.637.694,04</b>	<b>121.282.048,88</b>	<b>20,51%</b>
Transf. Intergovern.:	95.457.252,72	116.765.998,38	22,32%
<b>Transferência da União</b>	<b>53.617.071,15</b>	<b>67.569.436,01</b>	<b>3,36</b>
Cota Parte do FPM	49.758.520,51	61.200.438,52	22,99%
Cota Parte ITR/INCRA	4.757,81	11.848,45	149,03%
Cota Parte F. R. LC91/97	1.332.492,48	2.317.951,84	73,96%
Comp. União/Estado/ Fundef	1.822.917,63	3.269.619,68	79,36%
Cota Parte do ICMS/Desonerado	698.382,72	769.577,52	10,19%
<b>Transferências dos Estados</b>	<b>41.840.181,57</b>	<b>49.196.562,37</b>	<b>17,58%</b>
Cota Parte do IPVA	5.950.707,62	6.357.344,35	6,83%
Cota Parte do ICMS	35.889.473,95	42.839.218,02	19,36%
<b>Transferências de Convênios</b>	<b>5.180.441,32</b>	<b>4.516.050,50</b>	<b>-12,82%</b>
<b>Outras Receitas Correntes</b>	<b>17.036.365,27</b>	<b>20.856.794,30</b>	<b>22,43%</b>
Multas e Juros de Mora	4.146.150,96	3.888.561,00	-6,21%
Ind. e Restituições	0,00	0,00	0,00%
Receita da Dívida Ativa	11.249.081,45	13.105.618,21	16,50%
Receita Correntes Diversas	1.641.132,86	3.862.615,09	135,36%
<b>RECEITA DE CAPITAL</b>	<b>1.574.728,77</b>	<b>2.608.471,80</b>	<b>65,65%</b>
Operação de Crédito	0,00	0,00	0,00%
Alienações de Bens	0,00	18.800,00	#DIV/0!
Amortização de Empréstimos	0,00	0,00	0,00%
Transferências de Convênios	1.574.728,77	2.589.671,80	64,45%
Outras Receitas de Capital	0,00	0,00	0,00%
<b>TOTAL DAS RECEITAS</b>	<b>221.732.723,05</b>	<b>282.356.016,11</b>	<b>27,34%</b>

A Receita Total, até dez/02 atingiu R\$ 282.356.016,11, comparada com o mesmo período do ano anterior, apresentou um incremento nominal de R\$ 58.013.746,17, ou seja, 27,34%. No tocante à receita prevista para o período, houve uma frustração de 15,40%, face a não realização de receitas de capital.

As Receitas Correntes do Município corresponderam a 99,08% e as Receitas de Capital 0,93% no período de 2002.

Dentro do agrupamento de Receitas Correntes, cabe destacar em primeiro lugar, as participações das Receitas Próprias e das Transferências Correntes que corresponderam respectivamente a 36,38% e 63,62% do total arrecadado no exercício/2002.

As Receitas Próprias atingiram patamares elevados de arrecadação, em face do intensivo esforço fiscal empreendido por esta Municipalidade, a exemplo dos crescimentos: do ISS (13,98%), IPTU (2,69%), ITBI (21,95%) e da cobrança da Dívida Ativa (16,50%), além das Receitas Financeiras e de Serviços (46,66% e 109,92%), respectivamente.

As Transferências Correntes apresentaram um acréscimo de 20,51% em relação ao mesmo período de 2001. O FPM registrou um crescimento de 22,99% e o ICMS 19,36%.



ESTADO DE SERGIPE  
PREFEITURA MUNICIPAL DE ARACAJU  
SECRETARIA MUNICIPAL DE FINANÇAS

DEMONSTRATIVO DA DESPESA DETALHADA E  
COMPARATIVO/2002/2001

DESPESA

DESPESA POR NATUREZA	DESPESA	DESPESA	Participação %
	EMPENHADA 2001	EMPENHADA 2002	
<b>3.0.00.00.00 DESPESAS CORRENTES</b>	<b>195.256.648,52</b>	<b>254.206.987,34</b>	<b>30,19%</b>
3.1.00.00.00 Pessoal e Encargos Sociais	119.330.038,39	148.843.242,20	24,73%
3.1.90.00.00 Aplicações Direta	119.330.038,39	148.843.242,20	24,73%
3.1.90.01.00 Aposentadorias e Reformas	19.655.286,93	21.294.882,07	8,34%
3.1.90.03.00 Pensões	1.307.276,01	1.901.267,79	45,44%
3.1.90.08.00 Out.Benefícios Assistenciais	29.577,30	0,00	-100,00%
3.1.90.09.00 Salário Família	269.826,46	286.695,10	6,25%
3.1.90.11.00 Vencimentos e Vant.Fixas - P.Civil	71.498.869,41	80.361.473,57	12,40%
3.1.90.13.00 Obrigações Patronais	1.199.514,49	1.925.466,25	60,52%
3.1.90.16.00 Outras Despesas Variáveis -P.Civil	97.818,74	32.600,00	-66,67%
3.1.90.34.00 Outras Desp. de Pess.D.C.Tercerização	0,00	15.791.160,50	100,00%
3.1.90.41.00 Contribuições	12.293.973,20	16.563.161,02	34,73%
3.1.90.91.00 Sentenças Judiciais	8.399.845,35	8.273.612,82	100,00%
3.1.90.92.00 Despesas de Exercícios Anteriores	4.578.050,50	1.725.636,93	-62,31%
3.1.90.96.00 Ressarc. de Desp.de Pess.Requisitado	0,00	687.286,15	100,00%
3.2.00.00.00 Juros e Encargos da Dívida Interna	4.289.402,23	4.319.269,35	0,70%
3.2.90.00.00 Aplicação Direta	4.289.402,23	4.319.269,35	0,70%
3.2.90.21.00 Juros sobre a Dívida por Contrato	2.075.069,57	1.971.977,36	-4,97%
3.2.90.22.00 Outros Encargos s/Div.por Contrato	2.214.332,66	2.347.291,99	6,00%
3.3.00.00.00 Outras Despesas Correntes	71.637.207,90	101.044.475,79	41,05%
3.3.50.00.00 Transf. a Inst.Privadas S/Fin Lucrativos	1.910.551,84	2.245.667,13	17,54%
3.3.50.43.00 Subvenções Sociais	1.910.551,84	2.245.667,13	17,54%
3.3.90.00.00 Aplicações Direta	69.726.656,06	98.798.808,66	41,69%
3.3.90.08.00 Out.Benefícios Assistenciais	6.900,00	50.276,86	628,65%
3.3.90.14.00 Diárias- Civil	387.163,06	584.209,51	50,89%
3.3.90.18.00 Aux. Financeiro a Estudantes	149.940,00	375.424,50	100,00%
3.3.90.30.00 Material de Consumo	4.491.070,05	6.356.789,48	41,54%
3.3.90.31.00 Premiações Culturais e Outras	0,00	94.376,76	100,00%
3.3.90.32.00 Material de Distribuição Gratuita	2.883.601,81	2.768.781,72	-3,98%
3.3.90.33.00 Passagens e Desp. com Locomoção	1.388.770,61	755.412,19	-45,61%
3.3.90.35.00 Serviços de Consultoria	252.797,95	280.303,49	10,88%
3.3.90.36.00 Outros Serv.de Terceiros -P.Fisica	5.178.831,26	8.515.188,31	100,00%
3.3.90.37.00 Locação de Mão-de-Obra	1.746.317,44	652.287,10	-62,65%
3.3.90.38.00 Arrendamento Mercantil	236.258,66	123.679,08	-47,65%
3.3.90.39.00 Outros Serv.de Terceiros -P.Juridica	42.516.599,97	66.978.415,38	57,53%
3.3.90.43.00 Subvenções Sociais	0,00	29.004,56	100,00%
3.3.90.46.00 Auxílio Alimentação	87.143,00	159.426,63	82,95%
3.3.90.47.00 Obrigações Tributárias e Contrib.	2.344.666,48	3.029.545,07	29,21%
3.3.90.48.00 Outros Auxílios Financeiros P.F.	2.750,00	6.345,00	130,73%
3.3.90.91.00 Sentenças Judiciais	914.661,01	1.270.550,08	38,91%
3.3.90.92.00 Despesas de Exercícios Anteriores	6.861.644,33	6.056.949,69	-11,73%
3.3.90.93.00 Indenizações e Restituições	277.540,43	711.843,25	156,48%
<b>4.0.00.00.00DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>17.947.542,06</b>	<b>42.799.911,43</b>	<b>138,47%</b>
4.4.00.00.00 Investimentos	16.916.781,92	41.669.977,66	146,32%
4.4.90.00.00 Aplicações Diretas	16.916.781,92	41.669.977,66	146,32%
4.4.50.00.00 Transf.Inst.Privadas s/fin lucrativo	220.484,00	747.800,00	239,16%
4.4.90.51.00 Obras e Instalações	10.938.988,34	34.908.107,15	219,12%
4.4.90.52.00 Equipamento e Mat. Permanente	1.617.273,27	4.619.013,20	185,60%
4.4.90.61.00 Aquisição de Imóveis	24.152,00	302.186,69	1151,19%
4.4.90.91.00 Sentenças Judiciais	1.561.381,40	1.091.772,62	100,00%
4.4.90.92.00 Despesa Ex. Anteriores	2.554.502,91	1.098,00	100,00%
4.5.00.00.00 Inversões Financeiras	366.195,48	426.158,72	100,00%
4.5.90.00.00 Aplicações Direta	366.195,48	426.158,72	16,37%
4.5.90.61.00 Aquisição de Imóveis	366.195,48	426.158,72	16,37%
4.6.00.00.00 Amortização da Dívida Interna	664.564,66	703.775,05	5,90%
4.6.90.00.00 Aplicações Direta	664.564,66	703.775,05	5,90%
4.6.90.71.00 Principal da Div. pl Cont. Resgatado	664.564,66	703.775,05	5,90%
<b>DESPESA TOTAL</b>	<b>213.204.190,58</b>	<b>297.006.898,77</b>	<b>39,31%</b>

A Despesa Total de R\$ 297.006.898,77, no período de JAN/DEZ/02, sofreu um acréscimo nominal de R\$ 83.802.708,18, representando um incremento de 39,31% em relação ao mesmo período do exercício de 2001, influenciado pelo crescimento de 138,47% em investimentos.



ESTADO DE SERGIPE  
PREFEITURA MUNICIPAL DE ARACAJU  
SECRETARIA MUNICIPAL DE FINANÇAS

**DEMONSTRATIVO DA GESTÃO  
FINANCEIRA E PATRIMONIAL/2002**

**FINANCEIRA**

**BALANÇO FINANCEIRO**

**2 - GESTÃO FINANCEIRA**

O Balanço Financeiro é a síntese de toda a Gestão Financeira, que envolve não só a Execução Orçamentária, como o movimento de Receitas e Despesas Extra-Orçamentárias, partindo das disponibilidades na abertura do Exercício e abrangendo o complexo das operações mencionadas, que se realizam através da efetiva movimentação de numerários, de interveniência bancária e de transferência de contas, o Balanço Financeiro aponta, do confronto, as disponibilidades a transferir para o Exercício seguinte.

A Gestão Financeira de 2002, abrange consolidação geral de **Administração Direta e Indireta** regidas pela Lei 4.320/64 - Fundações e Autarquia.

ENTRADAS	DESCRIÇÃO	VALOR R\$
	a) Disponibilidade do exercício anterior	19.650.694,50
	b) Receita Orçamentária	282.356.016,11
	c) Receita extra-Orçamentária	51.451.870,72
	d) Outras Operações	505.247.675,68
	<b>TOTAL ( a+b+c+d)</b>	<b>858.706.257,01</b>
SAÍDAS	DESCRIÇÃO	VALOR R\$
	e) Despesa Orçamentária	297.006.898,77
	f) Despesa extra-Orçamentária	28.660.568,35
	g) Outras Operações	505.291.824,51
	h) Disponibilidade para o exercício seguinte	27.746.965,38
	<b>TOTAL ( e+f+g+h)</b>	<b>858.706.257,01</b>

Os dados acima evidenciam um resultado deficitário na execução orçamentária, em consequência da realização da despesa a maior do que as receitas em R\$ 14.650.882,66, em face do já abordado descompasso entre a celebração de contratos de repasses da União e a efetiva disponibilização dos recursos financeiros em conta específica bancária.

**BALANÇO PATRIMONIAL**

**3 - GESTÃO PATRIMONIAL**

O Balanço Patrimonial é a síntese do patrimônio público passível de contabilização ou, em outras palavras, a súmula dos bens, direitos e obrigações do Município, registrados em sua contabilidade. O Balanço Patrimonial, apresentado a seguir, abrange a consolidação geral da Administração Direta e Indireta regidas pela Lei 4.320/64 - Fundações e Autarquia.

ATIVOS	DESCRIÇÃO	VALOR R\$
	<b>Ativo Financeiro</b>	<b>27.892.061,31</b>
	Disponível ( Bancos )	27.746.965,38
	Realizável ( Resp. pl/ cheques não resgatados )	145.095,93
	<b>Ativo Permanente</b>	<b>386.986.273,49</b>
	Valores em Almoxarifado	3.280.831,88
	Bens Móveis	9.609.008,84
	Bens Imóveis	38.061.509,53
	Créditos da Dívida Ativa	336.034.923,24
	<b>Ativo Compensado</b>	<b>3,96</b>
	<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>414.878.338,76</b>
PASSIVO	DESCRIÇÃO	VALOR R\$
	<b>Passivo Financeiro</b>	<b>40.457.747,50</b>
	Passivo Permanente	79.153.784,36
	Ativo Real Líquido	295.266.802,94
	Passivo Compensado	3,96
	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>414.878.338,76</b>
ANÁLISE DOS COMPONENTES PATRIMONIAIS ATIVO FINANCEIRO	DESCRIÇÃO	VALOR R\$
	Bancos em conta-corrente movimento	10.340.924,30
	Vinculado em conta-corrente bancária	17.395.687,09
	Bancos conta arrecadação	10.353,99
	<b>TOTAL</b>	<b>27.746.965,38</b>

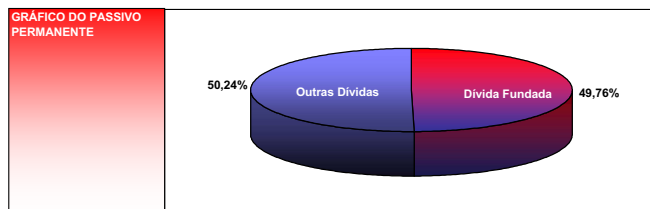
**DEMONSTRATIVO DA GESTÃO  
FINANCEIRA E PATRIMONIAL/2002**

**PATRIMONIAL**

**BALANÇO PATRIMONIAL**

**3 - GESTÃO PATRIMONIAL**

ATIVO REALIZAVEL	DESCRIÇÃO	VALOR R\$
	Devedores diversos	0,00
	Aplicações financeiras	0,00
	Responsabilidade financeira	42.959,72
	Responsabilidade por cheques não resgatados	102.136,21
	<b>TOTAL</b>	<b>145.095,93</b>
ATIVO PERMANENTE	DESCRIÇÃO	VALOR R\$
	Valores Almoxarifado	3.280.831,88
	Bens móveis	9.609.008,84
	Bens imóveis	38.061.509,53
	Créditos dívida ativa	336.034.923,24
	Valores ações	0,00
	<b>TOTAL DO ATIVO PERMANENTE</b>	<b>386.986.273,49</b>
PASSIVO FINANCEIRO	DESCRIÇÃO	VALOR R\$
	Depósito e / ou consignações	7.848.629,78
	Credores diversos	0,89
	Restos a Pagar/02	32.609.116,83
	<b>TOTAL DO ATIVO PERMANENTE</b>	<b>40.457.747,50</b>
PASSIVO PERMANENTE DÍVIDA PÚBLICA (Dívida Fundada)	DESCRIÇÃO	VALOR R\$
	1 - Dívida Fundada Interna (Saldo em31/12/0	<b>39.390.385,05</b>
	2 - Outras Dívida	<b>39.763.399,31</b>
	2.1 - Parcelamento com o INSS (Saldo em31/12/0	26.279.648,07
	2.2 - Parcelamento com o IPES (Saldo em31/12/0	1.772.703,67
	2.3 - Acordo Judicial/Dívida com o Servidor (Saldo em31/12/0	7.403.318,27
	2.4 - Dívida Precatórios (Saldo em31/12/0	4.307.729,30
	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>79.153.784,36</b>



**3.1 - SITUAÇÃO FINANCEIRA**

A Situação financeira do Município, em 31.12.2002, apresenta-se deficitária em R\$ 12.565.689,19, conforme demonstração abaixo:

SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO/2002	DISCRIMINAÇÃO	VALOR R\$
	Ativo Financeiro	27.892.058,31
	(-) Passivo Financeiro	40.457.747,50
	(=) Deficit	<b>-12.565.689,19</b>



ESTADO DE SERGIPE  
PREFEITURA MUNICIPAL DE ARACAJU  
SECRETARIA MUNICIPAL DE FINANÇAS

**DEMONSTRATIVO DA GESTÃO  
FINANCEIRA E PATRIMONIAL/2002**

**PATRIMONIAL**

**BALANÇO PATRIMONIAL**

**3 - GESTÃO PATRIMONIAL**

**3.2 - PATRIMÔNIO PERMANENTE**

É representado pelos valores que integram o Ativo e o Passivo Permanentes.

3.2.1 - Compreende os bens, créditos e valores cuja mobilização ou alienação independe de autorização legislativa.

A conta de maior representatividade neste grupo é a que agrega a DÍVIDA ATIVA, correspondendo a 86,16%, conforme quadro abaixo:

SITUAÇÃO DO PATRIMONIO PERMANENTE DO MUNICIPIO EM 2002.	DISCRIMINAÇÃO	VALOR R\$
	SALDO DO EXERCICIO DE 2001	305.493.390,92
	(+) Inscrição no exercicio	54.452.317,03
	(-) Baixa no exercicio	13.105.618,21
	(-) Cancelamento da dívida	10.805.166,50
	<b>(=) SALDO EM 31.12.2002</b>	<b>336.034.923,24</b>

A inscrição da Dívida Ativa corresponde à receita lançada e não arrecadada, enquanto a baixa refere-se ao valor cobrado no exercício, que foi de 4,28%

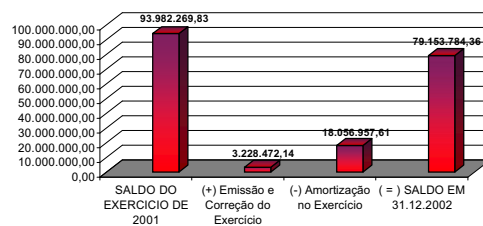
**3.2.2 - PASSIVO PERMANENTE**

Registra o saldo da Dívida Fundada que pode ser interna e externa, envolvendo compromissos de longo prazo, que são os de exigibilidade superior a doze meses.

A Prefeitura de Aracaju, só possui Dívida Fundada Interna que em relação ao exercício anterior teve um decréscimo de 15,77%, devido ao pagamento do passivo de pessoal.

SITUAÇÃO DO PASSIVO PERMANENTE DO MUNICIPIO EM 2002	DISCRIMINAÇÃO	VALOR R\$
	SALDO DO EXERCICIO DE 2001	93.982.269,83
	(+) Emissão e Correção do Exercício	3.228.472,14
	(-) Amortização no Exercício	18.056.957,61
	<b>(=) SALDO EM 31.12.2002</b>	<b>79.153.784,36</b>

**GRÁFICO DO PASSIVO PERMANENTE/2002**





ESTADO DE SERGIPE  
PREFEITURA MUNICIPAL DE ARACAJU  
SECRETARIA MUNICIPAL DE FINANÇAS

**DEMONSTRATIVO DA GESTÃO  
FINANCEIRA E PATRIMONIAL/2002**

**VARIAÇÕES**

**4 - GESTÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS**

Esta demonstração é a síntese das duas características da gestão dos negócios públicos: a FINANCEIRA, que consubstancia o cumprimento da Lei Orçamentária e seus aditivos, e a PATRIMONIAL, consequência daquela e que, com ela, se desenrola concomitantemente.

A gestão se decompõe nas VARIAÇÕES ATIVAS, abrangendo a Execução Orçamentária da Receita e as mutações positivas do Patrimônio, delas decorrentes ou não; nas VARIAÇÕES PASSIVAS, envolvendo a Execução Orçamentária da Despesa e as mutações negativas do Patrimônio, delas oriundas ou não; e no SALDO PATRIMONIAL, equivalente à soma algébrica do saldo Execução Orçamentária e do saldo das Variações Patrimoniais, que consubstancia a incidência final sobre o Patrimônio, da gestão dos negócios do Município. As Demonstrações das Variações Patrimoniais, apresentada a seguir, abrange a consolidação geral da Administração Direta e Indireta regidas pela Lei 4.320/64 - Fundações e Autarquia.

<b>A) VARIAÇÕES ATIVAS</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>	<b>VALOR R\$</b>
	<b>VARIAÇÕES ATIVAS</b>	<b>371.724.793,36</b>
	Resultantes da Execução Orçamentária	317.272.476,33
	Receita Correntes	295.822.277,47
	Receita de Capital	2.608.471,80
	(-) Dedução do Fundef	16.074.733,16
	Mutações Patrimoniais	34.916.460,22
	Independentes da Execução Orçamentária	54.452.317,03

<b>B) VARIAÇÕES PASSIVAS</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>	<b>VALOR R\$</b>
	<b>VARIAÇÕES PASSIVAS</b>	<b>334.343.861,58</b>
	Resultantes da Execução Orçamentária	310.112.516,98
	Despesas Correntes	254.206.987,34
	Despesas de Capital	42.799.911,43
	Mutações Patrimoniais	13.105.618,21
	Independentes da Execução Orçamentária	24.231.344,60

<b>RESULTADO PATRIMONIAL</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>	<b>VALOR R\$</b>
	<b>SUPERÁVIT = ( A - B )</b>	<b>37.380.931,78</b>

<b>RESULTADO ATIVO REAL LÍQUIDO</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>	<b>VALOR R\$</b>
	ATIVO REAL LÍQUIDO EM 2001	257.885.871,16
	SUPERÁVIT OBITIDO EM 2002	37.380.931,78
	ATIVO REAL LÍQUIDO EM 2002	295.266.802,94

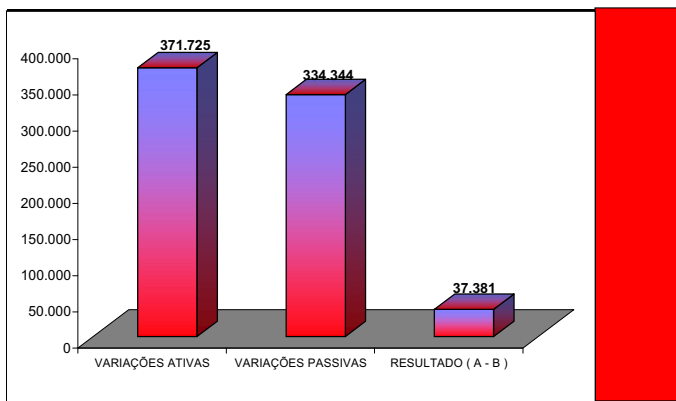
O Resultado Patrimonial, superavitário, aumentou o Ativo Real Líquido em 14,50%, conforme demonstração acima.



ESTADO DE SERGIPE  
PREFEITURA MUNICIPAL DE ARACAJU  
SECRETARIA MUNICIPAL DE FINANÇAS

## GRÁFICO COM AS VARIAÇÕES

ATIVAS/PASSIVAS



DESCRIÇÃO	VALOR R\$
<b>VARIAÇÕES ATIVAS</b>	<b>371.724.793,36</b>
TOTAL DA RECEITA ORÇAMENTÁRIA	298.430.749,27
(-) DEDUÇÃO DO FUNDEF	16.074.733,16
TOTAL MUTAÇÕES PATRIMONIAIS ATIVA	34.916.460,22
TOTAL DAS VARIAÇÕES INDEPENDENTES. EXECUÇÃO OÇAMENTÁRIA	54.452.317,03
<b>VARIAÇÕES PASSIVAS</b>	<b>334.343.861,58</b>
TOTAL DA DESPESA ORÇAMENTÁRIA	297.006.898,77
TOTAL MUTAÇÕES PASSIVAS	13.105.618,21
TOTAL DAS VARIAÇÕES INDEPENDENTES. EXECUÇÃO OÇAMENTÁRIA	24.231.344,60
<b>RESULTADO (= A - B)</b>	<b>37.380.931,78</b>

As variações quantitativas e qualitativas corridas no Patrimônio do Município acham-se discriminadas na demonstração das Variações Patrimoniais.

O Resultado Patrimonial do Exercício de 2002, apresentou um " Superavit" de R\$ 37.380.931,78, conforme demonstrado no gráfico acima.

Na comparação do resultado do exercício de 2002 em relação ao exercício de 2001, houve um acréscimo de 14,50% no superavit.



ESTADO DE SERGIPE  
PREFEITURA MUNICIPAL DE ARACAJU  
SECRETARIA MUNICIPAL DE FINANÇAS

RELATÓRIO DE GESTÃO/2002

**LIMITES MÁXIMOS E  
LIMITES MÍNIMOS PREVISTOS NA LEGISLAÇÃO**

**1 - DEMONSTRATIVO DA APLICAÇÃO NA  
MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO/ EDUCAÇÃO**

A Despesa realizada na Manutenção e Desenvolvimento do Ensino atingiu no Exercício de 2002, 25,44% do total das Receitas Arrecadadas de Impostos e Transferências.

O percentual gasto atende ao disposto no art.212 da Constituição Federal, que preceitua uma aplicação igual ou superior a 25%.

Período JAN/DEZ/2002	
RECEITA ORÇAMENTÁRIA	VALOR
IPTU	21.083.520,34
ITBI	4.926.149,57
ISS	33.254.311,45
IRRF	4.401.359,86
Fundo de Participação dos Municípios - FPM	61.200.438,52
Fundo de Participação dos Municípios - FPR L.C 91/97	2.317.951,84
Cota-Parte do IPI - Exportação	80.210,77
Cota-Parte do ITR	11.848,45
Cota-Parte do ICMS	42.759.007,25
Cota-Parte do IPVA	6.357.344,35
Desoneração do ICMS ( Lei Complementar nº 87/96 )	769.577,52
Receita da Dívida Ativa de Impostos	13.105.618,21
Multas, Juros e Atualização Monetária dos Impostos, inclusive da Dívida Ativa	120,28
Outras Receitas Resultantes de Impostos ( a especificar )	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>( A ) 190.267.458,41</b>
DESPESA ORÇAMENTÁRIA	VALOR
Ensino Infantil - com recursos próprios	( B ) 16.259.939,73
Ensino Fundamental - com recursos próprios	( C ) 14.121.336,64
Ensino Fundamental - com recursos próprios e do FUNDEF (1)	( D ) 17.989.842,98
Outros Níveis de Ensino - com recursos próprios	( E ) 289.537,88
<b>TOTAL</b>	<b>( F= B+C+D+E ) 48.660.657,23</b>
PAGAMENTOS DE RESTOS A PAGAR	VALOR
Ensino Infantil - com recursos próprios	( G ) 291.475,40
Ensino Infantil - com recursos próprios	( H ) 308.022,97
Ensino Fundamental - com recursos próprios e do FUNDEF	( I ) 297.934,20
Outros Níveis de Ensino - com recursos próprios	( J ) 0,00
<b>TOTAL</b>	<b>( K = G+H+I+J ) 897.432,57</b>
AJUSTE ( 1 )	VALOR
Despesa Pagas com recursos do FUNDEF	( L = (D+I) ) 18.287.777,18
Valor Transferido do FUNDEF (Receitas 1724.01.00+1724.02.00)	( M ) 19.344.352,84
Contribuição p/ formação do FUNDEF (15% do FPM, ICMS, IPI, DESON/ICMS)	( N ) 16.074.733,16
Despesa Paga com o ganho do FUNDEF	( O = L-N-Q ) 2.213.044,02
Perda com redistribuição do FUNDEF	( P=M-N ) 0,00
Despesas Paga com saldo do exercício anterior	( Q=( L - M ) ) -1.056.575,66
<b>TOTAL</b>	<b>( R = O+P+Q ) 1.156.468,36</b>
APURAÇÃO	
Recursos aplicados na Manut. e Desenvol. do Ensino-Primordial	( S=F-E+K-J-R ) 48.112.083,56
Recursos aplicados na Manutenção e Desenvol. do Ensino-Total	( T = F+K-R ) 48.401.621,44
Recursos aplicados no Ensino Fundamental	( U = C+D+H+I-R ) 31.560.668,43
% dos rec. aplicados na Manut. e Desenv. do Ensino-Primordial	( V=S : A X100 ) 25,29%
% dos rec. aplicados na Manutenção e Desenv. do Ensino-Total	( W = T:A X 100 ) 25,44%
Percentual dos recursos aplicados no Ensino Fundamental	( X= U:(AX25%)X100 ) 66,35%





ESTADO DE SERGIPE  
PREFEITURA MUNICIPAL DE ARACAJU  
SECRETARIA MUNICIPAL DE FINANÇAS

## 2 - DEMONSTRATIVO GERENCIAL DO FUNDEF/ Art. 5º da Lei nº 9.424/96/ EDUCAÇÃO/FUNDEF

Despesa realizada no exercício de 2002, em gerenciamento do FUNDEF correspondeu a 83,09% da receita do FUNDEF.

Nº DA CONTA DO FUNDEF NO BANCO DO BRASIL: 58.079.1		CÓDIGO DA AGENCIA: 175	
NOME DA AGÊNCIA: CENTRO/ARACAJU		PERÍODO: DEZ/01	
SALDO DISPONÍVEL NA CONTA CORRENTE NO ANO ANTERIOR CONFORME REGIST		123.716,00	
RECEITA		NO MÊS	ATÉ O MÊS
RECURSOS TRANSFERIDOS À CONTA CORRENTE		1.813.548,79	19.333.958,66
RENDIMENTO DE APLICAÇÃO FINANCEIRA		30.618,72	192.327,57
<b>TOTAL</b>		<b>1.844.167,51</b>	<b>19.526.286,23</b>
<b>DESPESA ORÇAMENTÁRIA</b>		<b>NO MÊS</b>	<b>ATÉ O MÊS</b>
Remuneração do Profissionais do Magistério	2.652.948,40	(B)	16.224.901,53
Salário ou vencimentos brutos	2.652.948,40		16.224.901,53
Salário Família ( pessoal estatutário)	0,00		0,00
Encargos Patronais	0,00		0,00
Outros ( Especificar)	0,00		0,00
Remuneração de técnicos-administrativos	0,00		0,00
Salário ou vencimentos brutos	0,00		0,00
Salário Família ( pessoal estatutário)	0,00		0,00
Encargos Patronais	0,00		0,00
Outros ( Especificar)	0,00		0,00
Diárias	0,00		0,00
Material de Consumo	28.601,00		87.602,50
Outros Serviços de Terceiros Pessoa Fisica	109.776,34		1.024.238,40
Outros Serviços de Terceiros Pessoa Juridica	0,00		0,00
Sentenças Judiciárias	0,00		0,00
Despesas de Exercícios Anteriores	0,00		24.331,20
Equipamento e Material Permanente	0,00		0,00
Aquisição de Equipamento e material permanente	2.500,00		95.204,61
Ampliação da rede física	0,00		0,00
Amortização e custeio de operação de crédito	0,00		0,00
Obrigações Tributárias e Contributivas	17.686,14		176.211,48
Obras e Instalações	102.341,36		260.638,32
Obrigações Patronais	96.715,44		96.715,44
<b>TOTAL</b>	<b>3.010.568,68</b>		<b>17.969.843,48</b>
<b>OUTROS PAGAMENTOS</b>		ATÉ O MÊS	
Restos a pagar quitados ref. À remuneração de profissionais do magistério	0,00	(C)	0,00
Restos a pagar quitados ref. A outros gastos	0,00		297.934,20
Recolhimento de valores retidos	520.210,56		606.135,40
Despesa ref. Transferencia entre contas	0,00		210.980,00
Débito de cheque compensado a menor	0,00		0,08
Pagamento a regularizar	911,11		162.737,11
<b>TOTAL</b>	<b>521.121,67</b>		<b>1.277.786,79</b>
<b>OUTROS RECEBIMENTOS</b>		<b>NO MÊS</b>	<b>ATÉ O MÊS</b>
Pagamento a regularizar	150.000,00		158.126,60
Retenções e consignações a recolher ( INSS etc.)	594.088,29		687.036,15
Idenizações e Restituições	0,00		215.864,11
<b>TOTAL</b>	<b>744.088,29</b>		<b>1.061.026,86</b>
SALDO ATUAL DISPONÍVEL NA CONTA CORRENTE CONF. REGISTRO CONTÁBIL		<b>1.443.398,82</b>	
APURAÇÃO ANUAL			
% DOS REC. AP. NO PAG. DE PROFESSORES DO ENSINO FUNDAMENTAL ( B+C):Ax1C		<b>83,09%</b>	
INFORMAÇÃO		NO MÊS	ATÉ O MÊS
CONTRIBUIÇÃO P/FUNDEF (15%-FPE/FPM-ICMS-IPR) E DESON DO ICMS)		<b>1.515.400,94</b>	<b>16.074.733,16</b>



ESTADO DE SERGIPE  
PREFEITURA MUNICIPAL DE ARACAJU  
SECRETARIA MUNICIPAL DE FINANÇAS

### 3 - DEMONSTRATIVO DA APLICAÇÃO DOS RECURSOS P/ FINANCIAMENTO DAS AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE/ EC 29/00 SAÚDE

A Despesa efetivamente liquidada e paga no Financiamento das Ações e Serviços de Saúde atingiu no exercício 8,88% do total das Receitas Arrecadadas de Impostos e Transferências, em que pese a Prefeitura haver disponibilizado para o Fundo Municipal de Saúde o equivalente a 10,2%, através de sucessivas e temporárias provisões de recursos financeiros em consonância com o disposto na Resolução do TCE nº 215, de 03 de outubro de 2002.

A Diferença entre os valores efetivamente pagos e os disponibilizados para a Secretaria Municipal de Saúde deu-se em face da existência de despesas não processadas, no término do exercício, bem assim da utilização de tais recursos para o pagamento de despesas não honradas pela União, relativamente àqueles serviços abrangidos pela média e alta complexidades.

Período :JAN/DEZ/2002	
RECEITA ORÇAMENTÁRIA	VALOR
IP TU	21.083.520,34
IT BI	4.926.149,57
ISS	33.254.311,45
IRRF	4.401.359,86
Fundo de Participação dos Municípios - FPM	61.200.438,52
Fundo de Participação dos Municípios - FPR L.C 91/97	2.317.951,84
Cota-Parte do IPI - Exportação	80.210,77
Cota-Parte do ITR	11.848,45
Cota-Parte do ICMS	42.759.007,25
Cota-Parte do IPVA	6.357.344,35
Desoneração do ICMS ( Lei Complementar nº 87/96 )	769.577,52
Receita da Dívida Ativa de Impostos	13.105.618,21
Multas, Juros e Atualização Monetária dos Impostos, inclusive da Dívida Ativa	120,28
Outras Receitas Resultantes de Impostos ( a especificar )	0,00
<b>TOTAL</b> ( A )	<b>190.267.458,41</b>
DESPESA ORÇAMENTÁRIA PAGA	VALOR
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	<b>14.585.423,54</b>
Personal e Encargos Sociais	10.280.176,42
Outras Despesas Correntes	4.305.247,12
<b>DESPESA DE CAPITAL</b>	<b>2.135.356,11</b>
Investimentos	1.727.694,66
Equipamento e Material Permanente	369.830,96
Inversões Financeira	37.830,49
<b>TOTAL</b> ( B )	<b>16.720.779,65</b>
<b>Restos a Pagar quitados com recursos próprios</b> ( C )	<b>182.809,45</b>
<b>TOTAL</b> ( D=B+C )	<b>16.903.589,10</b>
APURAÇÃO	
Recursos Aplicados no Financ. de Serv. de Ações de Saúde ( C=B/A X 100 )	<b>8,88%</b>
Recursos Transferidos do Tesouro Municipal para Saúde	19.407.507,52
Percentual Aplicado com recursos transferidos pelo Tesouro Municipal P/FMS	<b>10,20%</b>
Limite Mínimo de acordo com a Resolução TCE nº 215/02 ( D = A X 10,20% )	19.407.280,76

#### 4 - GERENCIAMENTO DOS REC. REPASSADOS PELO GOVERNO FEDERAL PARA A SAÚDE

A Despesa realizada com recursos repassados pelo Governo Federal para o financiamento das Ações e Serviços de Saúde, atingiu 106,39% no exercício de 2002, tendo em vista a utilização de recursos que integravam o Fundo Municipal de Saúde.

Período :JAN/DEZ/2002	
<b>SALDO DE EXERCÍCIO ANTERIORES</b>	<b>(A) 3.032.089,21</b>
<b>RECEITA ORÇAMENTÁRIA</b>	<b>VALOR</b>
<b>RECEITA DE SERVIÇOS DE SAÚDE</b>	
Receita de Serviços Básicos de Saúde	17.116.159,69
Receita de Serviços de Alta Complexidade de Saúde	18.454.247,57
Receita de Serviços de Média Complexidade de Saúde	6.651.583,83
Receita de Serviços de Incentivo à Saúde	1.484.940,25
Receita de Convênios	100.000,00
<b>TOTAL</b>	<b>(B) 43.806.931,34</b>
<b>TOTAL</b>	<b>C=(A+B) 46.839.020,55</b>
<b>DESPESA ORÇAMENTÁRIA PAGA</b>	<b>VALOR</b>
<b>DESPESAS DE SERVIÇOS DE SAÚDE</b>	
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	<b>47.560.159,73</b>
Pessoal e Encargos Sociais	22.298.215,12
Outras Despesas Correntes	25.261.944,61
<b>DESPESA DE CAPITAL</b>	<b>2.272.329,96</b>
Investimentos	492.044,42
Equipamento e Material Permanente	1.757.054,79
Inversões Financeira	23.230,75
<b>TOTAL</b>	<b>(D) 49.832.489,69</b>
<b>APURAÇÃO</b>	
% Aplicado com Gerenciamento em Saúde	E=(B/AX100%) 106,39%

#### 5 - DESPESA TOTAL COM PESSOAL

LRF/101

#### DESPESA DE PESSOAL

A Despesa Total de Pessoal ( Poder Executivo e Legislativo ) atingiu 51,22% do total da Receita Corrente Líquida, obedecendo aos limites estabelecidos pela LC 101/00 que fixa um patamar de 60%.

CONTAS	Últimos 12 Meses	Até o Quadrimestre	% Despesa S/RCL últimos 12 meses
<b>PODER EXECUTIVO</b>			
<b>DESPESA DE PESSOAL</b>	<b>138.019.920,96</b>	<b>138.019.920,96</b>	<b>50,30%</b>
Pessoal Ativo	92.802.163,44	92.802.163,44	33,82%
Pessoal Inativos e Pensionistas	21.152.984,20	21.152.984,20	7,71%
( - ) Precatórios(Sent.Judiciárias)	8.273.612,82	8.273.612,82	3,02%
( - ) Inativos c/ recursos vinculados	0,00	0,00	0,00%
( - ) Indenizações por Demissão	0,00	0,00	0,00%
Outras Desp. de Pess. (art. 18)	15.791.160,50	15.791.160,50	5,76%
<b>DESPESA LÍQUIDA DE PESSOAL</b>	<b>129.746.308,14</b>	<b>129.746.308,14</b>	<b>47,29%</b>
<b>PODER LEGISLATIVO</b>			
<b>DESPESA DE PESSOAL</b>	<b>10.865.768,17</b>	<b>10.865.768,17</b>	<b>3,96%</b>
Pessoal Ativo	8.735.251,26	8.735.251,26	3,18%
Pessoal Inativos e Pensionistas	2.043.165,66	2.043.165,66	0,74%
( - ) Precatórios(Sent.Judiciárias)	3.987,98	3.987,98	0,00%
( - ) Inativos c/ recursos vinculados	0,00	0,00	0,00%
( - ) Convocação Extraordinária	0,00	0,00	0,00%
( - ) Indenizações por Demissão	83.363,27	83.363,27	0,03%
Outras Desp. de Pess. (art. 18)	0,00	0,00	0,00%
<b>DESPESA LÍQUIDA DE PESSOAL</b>	<b>10.778.416,92</b>	<b>10.778.416,92</b>	<b>3,93%</b>
<b>DESPESA TOTAL ( I + II )</b>	<b>140.524.725,06</b>	<b>140.524.725,06</b>	<b>51,22%</b>
<b>Rec.Corrente Líquida - RCL</b>	<b>274.380.296,01</b>	<b>274.380.296,01</b>	
<b>LIMITE PRUDENCIAL</b>	57,00%		57,00%
<b>LIMITE LEGAL</b>	60,00%		60,00%

**1 - DEMONSTRATIVO DA DÍVIDA  
FUNDADA INTERNA**

**A DÍVIDA PÚBLICA**

A Dívida Pública Consolidada da Prefeitura de Aracaju corresponde ao montante de R\$ 81.695.126,50, ou seja, 28,85% sobre a Receita Corrente Líquida - RCL.

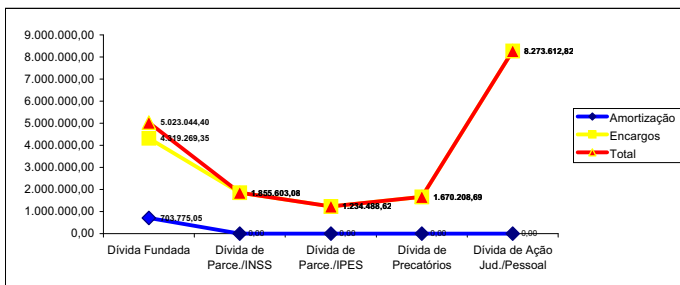
ESPECIFICAÇÃO	SALDO ATUAL	%	%S/RCL
<b>BANCOS:</b>	<b>39.390.385,05</b>	<b>49,76%</b>	<b>14,36%</b>
CEF/ Cont. n° 30.659-19	3.394.846,25	4,29%	1,24%
BB SA/ Cont. n° 90/000017-X	4.298.765,05	5,43%	1,57%
BB SA/ Cont.n° 94/0000066-3	31.696.773,75	40,04%	11,55%
<b>OUTRAS DÍVIDAS</b>	<b>39.763.399,31</b>	<b>50,24%</b>	<b>14,49%</b>
Parcelamento/INSS	26.279.648,07	33,20%	9,58%
Parcelamento/IPES	1.772.703,67	2,24%	0,65%
Acordo Judicial/Pessoal	7.403.318,27	9,35%	2,70%
Precatórios	4.307.729,30	5,44%	1,57%
<b>TOTAL</b>	<b>79.153.784,36</b>	<b>100,00%</b>	<b>28,85%</b>
<b>RCL</b>	<b>274.380.296,01</b>		

**2 - DEMONSTRATIVO DO SERVIÇO DA  
DA DÍVIDA**

ESPECIFICAÇÃO	SERVIÇO DA DÍVIDA		
	Amortização	Encargos	Total
Dívida Fundada	703.775,05	4.319.269,35	5.023.044,40
Dívida de Parce./INSS	0,00	1.855.603,08	1.855.603,08
Dívida de Parce./IPES	0,00	1.234.488,62	1.234.488,62
Dívida de Precatórios	0,00	1.670.208,69	1.670.208,69
Dívida de Ação Jud./Pessoal	0,00	8.273.612,82	8.273.612,82
<b>TOTAL</b>	<b>703.775,05</b>	<b>17.353.182,56</b>	<b>18.056.957,61</b>
<b>PERCENTUAL %</b>	<b>0,26%</b>	<b>6,32%</b>	<b>6,58%</b>
<b>RCL</b>	<b>274.380.296,01</b>		

O Gasto com Serviços da Dívida Pública de Aracaju correspondeu a R\$ 18.086.957,61, ou seja, 6,58% da RCL, no exercício de 2002.

**GRÁFICO DE GASTO DO SERVIÇO DA DÍVIDA**





ESTADO DE SERGIPE  
PREFEITURA MUNICIPAL DE ARACAJU  
SECRETARIA MUNICIPAL DE FINANÇAS

## DEMONSTRATIVO DA RECEITA CORRENTE LIQUIDA

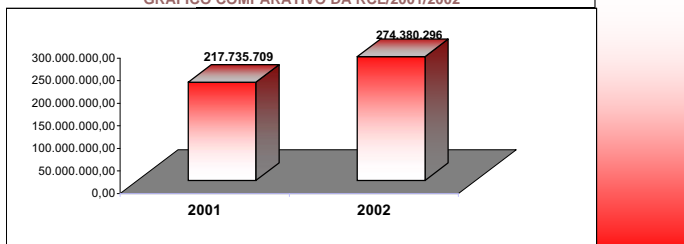
### RCL

A Receita Corrente Líquida realizada no exercício/2002 teve um crescimento de 26,02% comparada com o mesmo período do ano anterior.

(Valores em Reais)

ESPECIFICAÇÃO	2001	2002
<b>I - RECEITAS CORRENTES</b>	<b>223.493.488</b>	<b>284.253.040</b>
Receita Tributária	66.466.470	70.643.953
IPTU	20.530.798	21.083.520
ISS	29.176.235	33.254.311
ITBI	4.039.502	4.926.150
IR	4.713.327	4.401.360
OUTRAS	8.006.608	6.978.612
Receita de Contribuições	12.521.048	19.333.470
Receita Patrimoniais	2.675.884	3.924.347
Receita da Serviços	20.820.533	43.706.931
Transferências Correntes	100.637.694	121.281.854
Cota-Parte do FPM	51.091.013	63.145.658
Cota-Parte do ICMS	35.889.474	42.839.218
Cota-Parte do ICMS/Desoneração Exportação	698.383	769.578
Cota-Parte do IPVA	5.950.708	6.357.344
Transferência do FUNDEF/UNIÃO E ESTADO	1.822.918	3.269.620
Outras Transferências	5.185.199	4.900.436
Demais Receitas Correntes	17.036.395	20.463.077
Receita Correntes de Órgãos e Ent. Adm. Indireta*	3.335.464	4.899.409
<b>II - DEDUÇÕES</b>	<b>5.757.780</b>	<b>9.872.744</b>
Contribuição Plano Seg. Social Servidor	5.757.780	7.285.329
Contribuição Serv. Custeio Assist. Social	0	0
Compensação Financeiras entre Regimes	0	0
Valores pagos Lei Complementar 87/96, 13.09.96	0	0
Receita Diversas ref. a cancelamentos Restos Pagar	0	2.587.415
Deduções para o FUNDEF	0	0
<b>III - RECEITA CORRENTE LÍQUIDA (I - II)</b>	<b>217.735.709</b>	<b>274.380.296</b>
<b>IV - % CRESCIMENTO DA RCL 2002/2001</b>		<b>26,02%</b>

GRÁFICO COMPARATIVO DA RCL/2001/2002





ESTADO DE SERGIPE  
PREFEITURA MUNICIPAL DE ARACAJU  
SECRETARIA MUNICIPAL DE FINANÇAS

**DEMONSTRATIVO DO RESULTADO PRIMÁRIO**

ESPECIFICAÇÃO	META/2002	REALIZADO/2002
<b>RESULTADO PRIMÁRIO</b>	<b>333.477.000,00</b>	<b>282.356.016,11</b>
2002		
RECEITA FISCAL TOTAL	333.477.000,00	282.356.016,11
(-) Receita Patrimonial oriundas de Ap. Financeira	2.626.000,00	3.923.970,77
(-) Receita de Cancelamento de Restos a Pagar	0	2.587.415,06
(-) Receita de Privatizações	0	0
(-) Receita de Operação de Crédito	11.500.000,00	0
(-) Alienação de Bens	20.000,00	18.800,00
(=) Receita Líquida (a)	319.331.000,00	275.825.830,28
DESPESA FISCAL TOTAL	333.477.000,00	268.797.124,29
(-) Juros e Encargos da Dívida	4.470.042,48	4.319.269,35
(-) Amortização da Dívida	722.896,63	703.875,05
(-) Concessão de Empréstimos	0	0
(-) Aquisição de Títulos de Capital já integrado	0	0
(=) Despesa Líquida (b)	328.284.060,89	275.844.630,28
<b>RESULTADO PRIMÁRIO (c = a-b)</b>	<b>-8.953.060,89</b>	<b>12.051.750,39</b>

O Resultado Primário da Prefeitura no exercício foi superavitário em 12.051 Milhões, ficando acima das Metas Fiscais da LDO e LOA.

**DEMONSTRATIVO DO RESULTADO NOMINAL**

ESPECIFICAÇÃO	SALDO		
	Exercício Anterior (a)	Bim. Anterior (b)	Bim. Atual (c)
<b>I - Dívida Consolidada</b>	<b>100.771.930,07</b>	<b>93.011.163,83</b>	<b>119.611.530,97</b>
(-) Disponibilidade de Caixa	19.650.694,50	30.622.869,71	27.746.965,38
(-) Aplicação Financeira	0,00	0,00	0,00
(-) Demais Ativos Financeiros	100.947,10	116.919,13	145.095,04
<b>II - Dívida Consolidada Líquida</b>	<b>81.020.288,47</b>	<b>62.271.374,99</b>	<b>91.719.470,55</b>
<b>ESPECIFICAÇÃO</b>	<b>No Bim. (c - b)</b>	<b>Até o Bim. (c - a)</b>	
<b>I - Dívida Consolidada</b>	<b>26.600.367,14</b>	<b>18.839.600,90</b>	
(-) Disponibilidade de Caixa	-2.875.904,33	8.096.270,88	
(-) Aplicação Financeira	0,00	0,00	
(-) Demais Ativos Financeiros	28.175,91	44.147,94	
<b>RESULTADO NOMINAL</b>	<b>29.448.095,56</b>	<b>10.699.182,08</b>	

O Resultado Nominal da Prefeitura Municipal de Aracaju, no exercício de 2002, ficou acima do estabelecido devido ao crescimento de 11,71% da Dívida Fiscal Líquida.

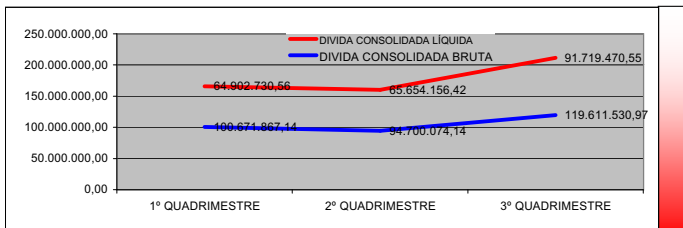
**DOS LIMITES DA DÍVIDA PÚBLICA**

Com base na Resolução nº 40/01, do Senado Federal, apresentamos a seguir os limites da Dívida Pública no exercício de 2002.

O quadro abaixo demonstra que o dispêndio anual máximo com amortização, juros e demais encargos da dívida e as garantias atendeu os limites legais estabelecido na Resolução nº 40/01.

DESCRIÇÃO	BASE LEGAL	LIMITE ESTABELECIDO POR LEI	REALIZADO
1 - Montante das Operações de crédito	Art. 167, III, da CF, Observando o disposto no § 3º do art. 32 da Lei complementar nº 101/00 e o art. 6º da Res. SF nº 43/01.	44.010.000,00	
	Artigo 7º, I, da Res. SF nº 43/01, observando o § 1º. (<=16% da RCL)	43.900.847,36	
2 - Comprometimento anual com amortizações, juros e demais encargos da dívida consolidada	Artigo 7º, II, DA Res. SF nº 43/01, observando o §§ 4º, 5º, 6º, 7º e 8º, (<= 11,5% da RCL)	31.553.745,54	18.056.957,61
3 - Dívida Consolidada Líquida	Artigo 1º-§ 2º e art. 3º, II, da Res. SF nº 40/01 e art. 7º, III da Res. SF nº 43/01 (<= 1,2 x RCL(e))	329.256.355,22	91.719.470,55
4 - Garantias	Artigo 9º, da Res. SF nº 43/01 (<= 22% da RCL) * Com as alterações datadas pela Res. SF nº 03/02, deste que cumpridos uma série de requisitos, o limite de 22% poderá ser elevado para 32% da RCL	67.801.694,72	67.442.736,79
<b>RECEITA CORRENTE LÍQUIDA EM 2002 R\$ 274.380.296,01</b>			

## DÍVIDA PÚBLICA



A Dívida Consolidada Líquida atingiu R\$ 91.719.470,55, comparada com o mesmo período do ano anterior, apresentou um incremento nominal de R\$ 10.699.182,08, ou seja 13,20%. Já a Dívida Bruta em 2002 correspondeu a 18,70%.

## DEMONSTRATIVO DA CONTA

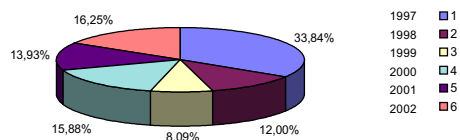
### DÍVIDA ATIVA

### DÍVIDA ATIVA

A Dívida Ativa registrada em balanço representa valor bastante significativo, em razão da atualização desta, quando do encerramento do exercício financeiro, no balanço em exame, o saldo registrado corresponde a R\$ 336.034.923,24 ( trezentos e trinta e seis milhões, trinta e quatro mil, novecentos e vinte e três reais e vinte e quatro centavos).

Os Créditos Fiscais inscritos na Dívida Ativa, referente ao período de 1997 a 2002, correspondem à importância de R\$ 336.034.923,24. Em 2002, a inscrição de valores da Dívida Ativa atingiu o montante de R\$ 54.452.317,03, referente à Receita Lançada e não Arrecadada, enquanto que a cobrança atingiu a cifra de R\$ 13.105.618,21, referente ao principal e encargos ou seja 4,28% do total da Dívida Ativa.

Nº DE ORDEM	ESPECIFICAÇÃO	VALOR R\$
<b>CRÉDITOS FISCAIS INSCRITOS</b>		
1	Operações até 1997	113.708.831,16
2	Operações do exercício de 1998	40.330.638,18
3	Operações do exercício de 1999	27.194.785,08
4	Operações do exercício de 2000	53.374.242,19
5	Operações do exercício de 2001	46.808.634,92
6	Operações do exercício de 2002	54.617.791,71
<b>TOTAL</b>		<b>336.034.923,24</b>





ESTADO DE SERGIPE  
PREFEITURA MUNICIPAL DE ARACAJU  
SECRETARIA MUNICIPAL DE FINANÇAS

## RESTOS A PAGAR

### DEMONSTRATIVO DA DESPESA DE RESTOS A PAGAR POR ÓRGÃO/2002

ÓRGÃO	RP- RESTOS A PAGAR PROCESSADO	RPN - RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	TOTAL RPP + RPNP
Administração	22.985,56	0	12.985,56
Ação Social	251.209,80	453.080,48	704.290,28
Comunicação Social	105.735,92	9.677,00	115.412,92
Controle Interno	5.075,23	0	5.075,23
Educação	874.226,16	185.908,87	1.060.135,03
Finanças	414.758,24	0	414.758,24
Fundação do Trabalho	65.899,62	6.866,20	72.765,02
Fundação de Cultura	327.915,22	279.880,95	607.796,17
Gabinete do Prefeito	61.516,36	2.551.401,01	2.612.917,37
Gabinete do Vice	10.188,36	2.485,60	12.673,96
Governo	14.165,98	26.288,18	40.454,16
Procuradoria Geral	695.401,88	1.054,71	696.456,59
Planejamento	773.183,62	23.844.577,44	24.617.761,06
Saúde	397.797,96	370.260,36	768.058,32
SMTT	112.540,32	479.055,24	591.595,56
Câmara	265.980,56	0,00	265.980,56
<b>TOTAL</b>	<b>4.398.580,79</b>	<b>28.210.536,04</b>	<b>32.609.116,83</b>

Foram inscritos em restos a pagar R\$ 32.609.116,83, sendo em restos a pagar processados no valor de R\$ 4.398.580,79 e restos a pagar não processados na ordem de R\$ 28.210.536,04, os restos a pagar processados tiveram cobertura financeira e os não processados, em sua quase totalidade, também tiveram cobertura financeira suficiente, ficando apenas aqueles não processados referente a convênios celebrados com a União sem a devida cobertura financeira, tendo em vista que o governo federal não repassou os recursos correspondentes, cujos contratos de repasses foram assinados no final de dezembro de 2002.

## DESPESAS COM SERVIÇOS DE TERCEIROS

ESPECIFICAÇÃO	EXERCÍCIO 1999	EXERCÍCIO 2002	LIMITE PERMITIDO LRF	DESPESA EXCEDENTE
RECEITA CORRENTE LÍQUIDA - RCL (A)	146.599.255,88	274.380.296,01		
DESPESAS				
PODER EXECUTIVO				
Serviços de Terceiros ( B )	29.970.106,49	74.876.030,56	56.076.303,54	18.800.227,22
PODER LEGISLATIVO				
Serviços de Terceiros ( C )	451.996,75	1.485.905,22	850.472,32	635.432,90
TOTAL (D = B+C)	30.422.103,24	76.362.435,78	56.926.775,86	19.435.660,12
Comp. da RCL com Serviços de Terceiros	20,75%	27,83%	20,75%	7,08%
PODER EXECUTIVO ( B/A)	20,44%	27,29%	20,44%	6,85%
PODER LEGISLATIVO ( C/A)	0,31%	0,54%	0,31%	0,23%

Conforme estabelece o art. 72 da LRF, a despesa com serviços de terceiros do exercício de 2002 não poderia exceder, em percentual da RCL, a do exercício de 1999, entretanto, a despesa com tais serviços, naquele exercício, fora subestimada, tendo em vista dificuldades financeiras para honrá-la no período e tendo seus respectivos pagamentos sido postergados para exercícios seguintes, a exemplo daquelas relacionadas à limpeza urbana e à coleta de resíduos sólidos.





ESTADO DE SERGIPE  
PREFEITURA MUNICIPAL DE ARACAJU  
SECRETARIA MUNICIPAL DE FINANÇAS

## A LEI DE RESPONSABILIDADE FISCAL RELATÓRIOS

LRF

A Prefeitura de Aracaju, no exercício de 2002, elaborou e publicou dentro dos prazos previsto em lei os relatórios da LRF, como também os disponibilizou no seu site :[www.aracaju.se.com.br](http://www.aracaju.se.com.br).

Especificação	PERÍODO	PUBLICADO/ D.O.M.	FLS D.O.M.	
Relatório Resumido da Execução Orçamentária.	1º bimestre	27/02/02	06/12	
	2º bimestre	29/05/02	01/09	
	3º bimestre	30/07/02	06/11	
	4º bimestre	30/09/02	06/15	
	5º bimestre	29/11/02	06/11	
	6º bimestre	30/01/03	02/13	
Relatório de Gestão Fiscal	1º quadrimestre	29/05/02	01/09	
	2º quadrimestre	30/09/02	06/15	
	3º quadrimestre	30/01/03	02/13	

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

<b>CLASSIFICAÇÃO DE ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS.</b>	Foram lançadas pelo valor nominal e nas respectivas contas estão registrados valores decorrentes da execução orçamentária, cuja realização ou pagamento no Exercício seguinte independe de autorização legislativa, nos termos do § 3º do artigo 105 da Lei Federal 4.320/64.
<b>CHEQUES EM TRÂNSITO.</b>	Refere-se à provisão para cheques entregues a fornecedores e ainda não descontados no Banco Oficial, avaliados ao custo.
<b>ALMOXARIFADOS</b>	Estão demonstrados pelo preço médio ponderado das compras.
<b>DÍVIDA ATIVA</b>	Refere-se ao saldo final em 31.12.02, ajustado a partir daí pelas baixas realizadas, de acordo com os relatórios de arrecadação do Tesouro Municipal.
<b>INVESTIMENTOS</b>	Os investimentos da Prefeitura no exercício foram de R\$ 41.670 milhões, ou seja 138,47% superior em relação a 2001.
<b>BENS MÓVEIS</b>	Estão registrados pelo custo de valor de mercado
<b>BENS IMÓVEIS</b>	Estão registrados pelo custo de aquisição.
<b>DÍVIDA FUNDADA INTERNA</b>	Estão atualizadas pelas variações monetárias e/ou cambiais até a data do Balanço, nos termos do inciso I do Art. 106 da Lei Federal 4.320/64.
<b>REALIZAÇÃO DA RECEITA E DESPESA</b>	Estão sendo registradas como realizadas as Receitas efetivamente arrecadadas e as Despesas legalmente empenhadas nos termos do Art. 35 da Lei 4.320/64.
<b>BALANÇO CONSOLIDADO</b>	Visando atender ao disposto no parágrafo único do artigo 110, da Lei Federal nº 4.320/64, as Demonstrações Contábeis da Administração Indireta, regidas pela citada Lei, foram consolidadas com as da Administração Direta, constituindo assim o Balanço Geral do Município.



PREFEITURA MUNICIPAL DE ARACAJU  
SECRETARIA MUNICIPAL DE FINANÇAS

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Relatório em questão evidencia o grande zelo que é dedicado pela nossa equipe na administração dos recursos públicos sob nossa responsabilidade, bem como no que tange à regularidade dos procedimentos formais exigidos, se não vejamos:

Durante o exercício financeiro em tela a gestão orçamentária obedeceu fielmente as prescrições da Lei Municipal nº 2.970 de 24 de dezembro de 2001, e todas as modificações procedidas na programação inicial, através da abertura de créditos suplementares, foram devidamente autorizadas pela Lei Orçamentária.

O patrimônio permanente foi aumentado de **R\$ 305.493.390,92** para **R\$ 336.034.923,24**, fruto da inscrição da Dívida Ativa do correspondente a **R\$ 54.452.317,03**, apesar do significativo valor arrecadado, objeto da sua cobrança, tanto administrativa como judicialmente, no valor correspondente a **R\$ 13.105.618,21**.

Os limites de gastos com pessoal em relação à receita corrente líquida foram rigorosamente observados, havendo um comprometimento geral de 51,22%.

Dos restos a pagar, foram inscritos um total de R\$ 32.609.116,83, sendo em restos a pagar processados no valor R\$ 4.398.580,79, e restos a pagar não processados no valor de R\$ 28.210.536,04, registrando-se na sua quase totalidade cobertura financeira, ficando apenas aqueles não processados referentes a convênios firmados de emendas gerais da União sem a devida cobertura financeira.

Os relatórios resumidos da execução orçamentária e o de gestão fiscal foram publicados no Diário Oficial do Município dentro dos prazos estabelecidos, como também realizada audiência pública para verificação das metas fiscais.

A Prefeitura aplicou R\$ 48.401.621,44, na manutenção e desenvolvimento do ensino representando 25,44% das receitas resultantes de impostos, compreendidas as provenientes de transferências constitucionais, ultrapassando, assim, a aplicação mínima de 25% prevista na Constituição Federal.

A despesa efetivamente liquidada e paga no Financiamento das Ações e Serviços de Saúde atingiu no exercício 8,88% do total das receitas arrecadadas de impostos e transferências, em que pese a Prefeitura haver disponibilizado para o Fundo Municipal de Saúde o equivalente a 10,2%, através de sucessivas e tempestivas previsões de recursos financeiros, em consonância com o disposto na Resolução do TCE nº 215, de 03/10/02, em face da existência de diversas despesas não liquidadas em razão do pagamento de despesas de serviços transferidos pela União sem o repasse integral dos recursos financeiros correspondentes.

Com base na Resolução nº 41/01, do Senado Federal, o Município de Aracaju, teve seu dispêndio anual com amortização, juros, e demais encargos da dívida dentro dos limites legais ali estabelecidos.



PREFEITURA MUNICIPAL DE ARACAJU  
SECRETARIA MUNICIPAL DE FINANÇAS

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os subsídios pagos ao Prefeito e Vice-Prefeito obedeceram os limites legais pertinentes.

O resultado primário da Prefeitura de Aracaju no exercício de 2002, foi superavitário em R\$ 12.051.750,39, ficando bem acima das metas fiscais estabelecidas.

O resultado nominal da Prefeitura de Aracaju, no exercício de 2002, ficou acima do programado nas metas fiscais, devido ao crescimento da dívida fiscal líquida em 11,71%

O crescimento dos gastos com serviços de terceiros no exercício de 2002, se deu fundamentalmente nas unidades orçamentárias Secretaria Mun. de Planejamento ( financiamento da limpeza pública e a coleta de resíduos sólidos do município) e Sec. Mun. de Saúde (contratação ou aplicação de serviços de terceiros nas ações e serviços de saúde).

ARACAJU, 31 DE DEZEMBRO DE 2002.

**MARCELO DÉDA CHAGAS**  
Prefeito de Aracaju

**NILSON NASCIMENTO LIMA**  
Secretário Municipal de Finanças

**PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL 2002**  
É UMA PUBLICAÇÃO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE FINANÇAS - SEFIN

**EQUIPE TÉCNICA DA PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL DE 2002**

**SECRETÁRIO MUNICIPAL DE FINANÇAS**

NÍLSON NASCIMENTO LIMA

**DIRETOR FINANCEIRO**

ANTONIO SILVA ROCHA

**DIRETOR GERAL DA CONTABILIDADE DA PMA**

RICARDO DE OLIVEIRA NUNES

**DIRETORA DA DIVISÃO ADMINISTRATIVA FINANCEIRA**

ANTONIA FONTES COSTA

**DIRETORA DA DIVISÃO DE NÚCLEO SETORIAL**

WILMA MARIA BARRETO SANTOS

**COLABORADORES POR DIRETORIA**

**DIRETORIA FINANCEIRA**

ANTONIO AGRIPINO DE CARVALHO SANTOS

CLAUDENETE SILVA

GILDA SANTOS COSTA

JOSE AUGUSTO DOS SANTOS

JOSEFA DOS SANTOS BISPO

MARCIA LEITE DOS SANTOS

MARIA GERSIA FERREIRA SANTOS

NEIDE GOES DE FIGUEIREDO

ROBERTO SILVA DE ALMEIDA

RENALDO ALVES DOS SANTOS

TANIA MARIA DOS SANTOS

WACIL LEANDRO DE MORAES

**DIRETORIA DE INFORMÁTICA**

HEVERTON ALVES DE SOUZA - Diretor de Informática

ANTONIO MARCOS DE OLIVEIRA DIAS

CHRISTIAN O. CARVALHO

JOSÉ COUTINHO DOS SANTOS NETO

**DIRETORIA TRIBUTÁRIA**

ALTAMIRANDO FAUSTO DORIA JUNIOR - Diretor de Tributação

DENISE DO AMARAL TAVARES - Diretoria de Arrecadação

**DIRETORIA DE CADASTRO IMOBILIÁRIO**

JOÃO FREIRE PRADO - Diretor do Cadastro Imobiliário

**UNIDADE DE ADM. GERAL - UAG**

REUMBEM JOSÉ COSTA PEIXOTO - Diretor da UAG

JOSÉ RICARDO DOS SANTOS - Dir. da Div. da Execução Orçamentária e Financeira

**GABINETE DO SECRETÁRIO**

JOSENILDE PEREIRA DA CUNHA - Chefe de Gabinete/Seфин

DERILENE PASSOS - Chefe de Gabinete/Seфин

JOSÉ NEY MARINHO - Secretário Executivo do Conselho de Contribuintes

*Ao Nosso Deus pela dom da vida, pelo nosso trabalho, simplesmente obrigado*